

Catulo da Paixão Cearense

(1866–1946)

Segredos que não te disse

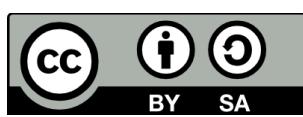
Dedicatória: À memória de Irineu de Almeida.

Texto: Lendo Stecchetti

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

8 p.



À memória de Irineu de Almeida.

Segredos que não te disse

Canção

Poesia de
Lendo Stecchetti

Catulo da Paixão Cearense

Bem moderato

Canto

Piano

2

4

Eu te_a - mo

mf

9

tan - to, que_ao Se - nho, so - men - te, ve - ne - ro_e_a -

mf

13

do - ro, co - mo_a - do - ro_a ti.
Pul - san - do_a

17

li - ra,
fer - vo - ro - so_e
eren - te,
em pran - tos

21

1.
de_ou - ro, o co - ra - ção ver - ti.
Pul - san - do_a

25

2.
co - ra - ção ver - ti.
Não dis - se_{um} ver - - so

29

no jar - dim da vi - da que não bro - tas - se

mf

33

do teu oas - to_o - lhar. Não ti - ve caí - da,

f

37

uma i - lu - são nal - ma que_em ti não vis - se_ou - tra

mf

41

1. i - lu - são bro - tar. Não ti - ve i - lu - são bro - tar.

2.

46

En - quan - to vi - vo_o co - ra - ção, no pei - to,

mf

50

se - gre - dos dal - ma po - de em si con - ter. Só quan - do

55

dor - me sob o tér - reo lei - to, os ver - sos

f

59

dal - ma sa - be en - tão di - zer. 1. Só quan - do

mf

63

2.

be en - tão di - zer. No meu se - púl - cro se al - gum dia

68

fo - res pi - sar nas má - guas que_a so - nhar, car - pi, ve - ras que_as

74

flo - res, ___ jun - to_a cruz em flo - res, são os se - gre - dos que_eu

79

1.

2.

não dis - se a ti. ___ ve - ras que_as não dis - se a ti.

Segredos que não te disse

I

Eu te amo tanto, que ao Senho, somente,

Venero e adoro, como adoro a ti.

Pulsando a lira, fervoroso e erente,

em prantos de ouro, o coração verti.

II

Não disse um verso no jardim da vida

que não brotasse do teu oasto olhar.

Não tive caída, uma ilusão n'alma

Que em ti não visse outra ilusão brotar.

III

Enquanto vivo o coração, no peito,

segredos d' alma pode em si conter.

Só quando dorme sob o téreo leito,

os versos d' alma sabe então dizer.

IV

No meu sepúlcro se algum dia fores
pisar nas máguas que a sonhar, carpi,
veras que as flores, junto a cruz em flores,
são os segredos que eu não disse a ti.